

21/10/2017 - 08:25

Departamento de Química do CTC/PUC-Rio promove seminário grátis

É aberto ao público para discutir vantagens e desvantagens do cigarro eletrônico.

Pesquisadores das áreas química e médica irão abordar questões relevantes para a Agenda Regulatória 2017-2020 da ANVISA. Professor Riccardo Polosa, diretor do Instituto de Medicina Interna e de Emergência da Universidade de Catania, na Itália, é um dos palestrantes.

O Departamento de Química do Centro Técnico Científico da PUC-Rio (CTC/PUC-Rio) promove no dia 1º de novembro, no auditório do Decanato do CTC, o seminário “Produtos de tabaco de nova geração: o que diz a ciência?”, das 8h30 às 16h, para abordar questões químicas e médicas referentes ao uso do cigarro eletrônico. Aberto ao público, com vagas limitadas e inscrições grátis no site — o evento tem como foco o fato da Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) ter incluído o subtema “Novos tipos de produtos fumígenos – Dispositivos eletrônicos para fumar”, em sua Agenda Regulatória 2017-2020, ainda em andamento.

O cigarro eletrônico é um dispositivo semelhante ao cigarro tradicional, que produz vapor, contém nicotina, mas não utiliza tabaco em sua composição. O tema ainda é pouco conhecido no país, mas desperta interesse mundial, incluindo a composição química dos vapores emitidos, assim como os aspectos toxicológicos, médicos e psicológicos envolvidos. Mesmo com a proibição imposta pela ANVISA em 2008, este tipo de produto tem sido comercializado livremente no Brasil, onde a composição e padrões de qualidade são completamente desconhecidos, tanto pelos consumidores quanto pelas autoridades de saúde.

Entre os nomes confirmados no evento está o do Dr. Professor Riccardo Polosa, diretor do Instituto de Medicina Interna e de Emergência da Universidade de Catania, na Itália. Ele também é responsável pelo Centro de Pesquisa de Tabaco da Universidade (CPCT) e Professor Honorário de Medicina da Universidade de Southampton (Reino Unido). Polosa é autor de mais de 250 artigos e livros revisados por pares, cobrindo principalmente medicamentos respiratórios, imunologia clínica e dependência do tabaco. Sua equipe de pesquisa liderou vários ensaios clínicos sobre cigarros eletrônicos e Polosa também atua como Conselheiro Científico Principal da Lega Italiana Antifumo (LIAF), a Liga Italiana Antifumantes.

O evento será dividido em dois painéis: “Aspectos químicos e toxicológicos dos produtos de tabaco de nova geração”, das 9h às 12h, e “Produtos de tabaco de nova geração: uma abordagem de redução de danos do Tabagismo?”, das 13h às 16h.

No primeiro painel, participarão as professoras Dr^a Solange Cristina Garcia (Coordenadora do Laboratório de Toxicologia – Ciências Farmacêuticas – UFRGS) e Dr^a Silvia de Oliveira Santos Cazenave (Ciências Farmacêuticas – PUC Campinas), além do Dr. James Murphy (Head of Risk Substantiation – British American Tobacco (BAT)). Já o segundo painel terá a participação do Dr. Riccardo Polosa, da Dr^a Tania Cavalcante (médica do INCA e secretária executiva da Comissão Nacional para o Controle do Tabaco (CONIQ) e do Prof. Dr. Paulo Saldiva (professor titular do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina e diretor do Instituto de Estudos Avançados da USP).

“Debates, pesquisas, novas áreas de atuação, interdisciplinaridade de conhecimentos são necessários para substanciar o potencial de redução de risco desses produtos”, reforça a Prof^a Adriana Gioda, do Departamento de Química da PUC-Rio e membro da comissão organizadora. A comissão conta também com o Prof. José Marcus Godoy, a Prof^a Gisele Birman Tonietto, ambos do DQ/PUC-Rio, e com o Prof. Denizar Vianna Araújo, do Departamento de Clínica Médica da UERJ.

Segundo a Prof^a Gisele Tonietto, a experiência mundial confirma que as indústrias de tabaco investem massivamente neste novo segmento, o que tem demandado das universidades, centros de pesquisa e das agências reguladoras criteriosas análises acerca das características químicas, físicas e do perfil toxicológico do vapor dos cigarros eletrônicos. “É preciso avaliar a segurança e a eficácia dos seus ingredientes e constituintes, incluindo componentes metálicos e elétrico/eletrônicos, para garantir que o produto seja eficiente e não traga riscos para quem usa”, conclui.

.Seminário: “Produtos de tabaco de nova geração: o que diz a ciência?”, dia 1º de novembro, das 8h30 às 16h, na Pontifícia Universidade Católica/PUC-Rio, auditório do CTC/PUC-Rio, Rua Marques de São Vicente, 225, Prédio Cardeal Leme, 12º andar. Inscrições: Grátis – Via Docs.Google – <http://www.qui.puc-rio.br/event/produtos-de-tabaco-de-nova-geracao>. E-mail: agioda@puc-rio.br ou giselebt@puc-rio.br.